



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Unidade de Aprendizagem: espaço de trocas e de construção do conhecimento agroecológico no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, no Território Alto Sertão Sergipano

Learning Unit: space for exchanges and construction of agroecological knowledge within the scope of the Brazil Without Poverty Plan, in the Alto Sertão Sergipano Territory

OLIVEIRA, Tereza Cristina de¹; TAVARES, Edson Diogo²; SOUZA, Fernanda Amorim³; CURADO, Fernando Fleury⁴; NETO, João Alexandre de Freitas⁵.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, tereza.oliveira@embrapa.br; edson.diogo@embrapa.br; fernanda.amorim@embrapa.br; fernando.curado@embrapa.br; ²Articulação Semiárido de Sergipe (ASA-SE), ale.aju@hotmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A Agroecologia reconhece o conhecimento local e promove o diálogo de saberes. Este trabalho realizado pela Embrapa Tabuleiros Costeiros em parceria com a Articulação do Semiárido de Sergipe (ASA-SE) trata da instalação de Unidades de Aprendizagem (UAs) em agroecossistemas beneficiados com tecnologias sociais de captação e armazenamento da água, visando potencializar o seu uso para melhorar a segurança alimentar de famílias agricultoras beneficiárias do Plano Brasil Sem Miséria (PBSM), no território do Alto Sertão Sergipano, no período de 2014 a 2016. Foram instalados nas UAs sistemas integrados de criação de galinha caipira com horta agroecológica, como estratégia para fortalecer os agroecossistemas familiares, utilizando-se técnicas participativas. Foram gerados conhecimentos adaptados à realidade das famílias, permitindo nesse ambiente de aprendizagem o intercâmbio e a geração de novos conhecimentos sobre os sistemas agroecológicos de produção, o resgate e o fortalecimento da criação de galinhas caipiras.

Palavras-chaves: Construção do conhecimento agroecológico; Extensão rural; Ambiente de aprendizagem, Política pública e Agricultura Familiar.

Abstract

The agroecology is a means of recognizing local knowledge and promotes the dialogue of knowhow. This work, carried out by Embrapa Tabuleiros Costeiros, in partnership with the Articulação do Semiárido de Sergipe (ASA-SE), describes the installation of Learning Units (UAs) in agroecosystems benefited from social technologies of water Abstraction and storage, in order to improve food security of smallholders farmers benefited with the Brasil Without Misery Plan (PBSM), in the territory of Alto Sertão Sergipano, from 2014 to 2016. Integrated systems for raising hens with an agroecological vegetable garden were installed in the UAs as a strategy to strengthen the family agroecosystems, using participatory techniques. Knowledge was generated adapted to the reality of the families, allowing the exchange and the generation of new knowledge about the agroecological systems of production, the rescue and the strengthening of the know how utilized on hen farming.

Keywords: Construction of agroecological knowledge; Rural extension; Learning environment; Public Policy and Family Agriculture.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Introdução

A partir de uma abordagem agroecológica pensou-se a instalação de espaços de troca e construção do conhecimento agroecológico, denominados Unidades de Aprendizagem (UAs), nos quais é possível construir e viabilizar soluções inovadoras e adequadas às necessidades locais para o fortalecimento dos agroecossistemas familiares, devido ao reconhecimento e valorização dos diferentes tipos de conhecimentos, formas e modos de vida, estratégias e inovações das famílias agricultoras e camponesas.

O Plano Brasil Sem Miséria (PBSM) é uma política pública de caráter redistributivo direcionada aos brasileiros que vivem em extrema pobreza. A Inclusão Produtiva é um dos Eixos Estratégicos da Política que visa auxiliar as famílias a desenvolverem atividades que ampliem a segurança alimentar e gerem renda.

É nesse Contexto, que a Embrapa, a partir de 2012, vem desenvolvendo projetos de Transferência de Tecnologia (TT), Intercâmbios e Construção do Conhecimento em territórios rurais do Nordeste do Brasil em apoio ao PBSM, especificamente, no Eixo de Inclusão sócio produtiva de famílias agricultoras, com enfoque em tecnologias adequadas à sua realidade social, econômica, ambiental e cultural. Em Sergipe as ações foram iniciadas pelo território do Alto Sertão Sergipano, por apresentar o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado (0,575), enquanto o IDH do estado era de 0,742. A renda “per capita” média naquele território era de R\$ 77,00, considerada uma das menores do Estado.

Os projetos transversais de captação e armazenamento de água e de resgate e fortalecimento da criação de galinha caipira no âmbito do PBSM foram articulados pela Diretoria e Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT) em 2013, devido à identificação de uma forte demanda dos agroecossistemas familiares durante a execução dos projetos territoriais do PBSM (OLIVEIRA & CURADO, 2011), em Territórios da Cidadania do Nordeste e Norte de Minas. O objetivo da realização desses projetos era viabilizar, fortalecer e potencializar a inclusão socioproductiva de famílias agricultoras beneficiárias do Plano, promovendo melhores indicadores socioeconômicos e ecológicos de agroecossistemas nos territórios rurais do Semiárido Brasileiro.

Este trabalho apresenta a Experiência agroecológica resultante da instalação de Unidades de Aprendizagem (UAs) como ações de projetos transversais da Embrapa Tabuleiros Costeiros realizadas em parceria com a Articulação do Semiárido de Sergipe (ASA-SE), a partir da Organização Não Governamental do Centro Dom José Brandão



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



de Castro (CDJBC). Essas ações aconteceram em agroecossistemas de famílias agricultoras beneficiárias do Plano Brasil Sem Miséria (PBSM), no território do Alto Sertão Sergipano, entre os anos de 2014 a 2016.

Metodologia

As ações dos projetos Transversais em Sergipe tiveram início em 2014, em parceria com a Articulação do Semiárido (ASA), cujo trabalho com captação e manejo da água da chuva no semiárido reúne um importante acúmulo de conhecimentos no diálogo com as famílias agricultoras no semiárido. A estratégia utilizada pela equipe para a efetiva transversalidade das ações do PBSM buscou interagir com as famílias nas ações dos projetos de água e galinha caipira. As famílias agricultoras foram indicadas pelo CDJBC, conforme os critérios do PBSM, a partir do Cadastro Único criado pelo Governo Federal. Além desses critérios era necessário que as ações fossem direcionadas a algumas famílias beneficiárias dos Programas: Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) e que, portanto, tiveram garantido o acesso a equipamentos hídricos para o consumo familiar e para ampliação e fortalecimento das atividades produtivas (Cisterna de Produção), associadas ao interesse pela criação de galinha caipira.

Foi formado um Grupo de Interesse (GI) composto por famílias de povoados dos municípios de Monte Alegre de Sergipe, Poço Redondo e Porto da Folha, no território do Alto Sertão Sergipano. O Projeto de pesquisa-ação-participativa (OLIVEIRA et al, 2016) foi desenvolvido e executado no período entre 2014 a 2016. As atividades foram realizadas em formato de “mutirão”. Os procedimentos metodológicos seguiram as etapas: 1. Articulação junto à ASA para validação e execução do projeto; 2. Sensibilização, apresentação e validação junto às famílias agricultoras selecionadas pela ASA; 3. Caracterização da realidade local, utilizando o Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistema (DRPA) (CHAMBERS, 1992); 4. Planejamento participativo e a formação do Grupo de Interesse (GI); 5. Instalação das Unidades de Aprendizagem (UAs); 6. Oficinas de Formação e Intercâmbios; e 7. Sistematização da Experiência, usando a Metodologia de Chavez-Tafur (2007).

Para a caracterização da realidade local foram realizadas Oficinas de DRPA com rodas de conversa, elaboração de mapas dos agroecossistemas das famílias agricultoras, identificando os cultivos e criações; visitas a campo e caminhadas transversais para definição de áreas e estratégias de implantação dos galinheiros e outras tecnologias associadas aos projetos transversais do PBSM (Água e Galinha Caipira). Foram realizadas visitas a campo, reuniões e capacitações sobre criação de galinha caipira e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



hortaliças em sistema agroecológico, além de oficinas de comunicação para Convivência com o Semiárido, com o objetivo de fortalecer as redes de comunicação em torno das experiências agroecológicas neste território.

Para promover o intercâmbio de experiências entre as famílias agricultoras, técnicos e extensionistas envolvidos no resgate de conhecimentos e no fortalecimento da criação de galinhas em sistemas agroecológicos, foram realizadas oficinas sobre os fundamentos e princípios do enfoque agroecológico, manejo, Material genético, tipos e objetivos de criações, integração com cultivos, instalações, noções sobre conservação de recursos genéticos, alimentação e nutrição das aves, bem-estar e opções terapêuticas e preventivas de sanidade. Adicionalmente, foi realizada visita a um agroecossistema para intercâmbio de experiência entre as famílias agricultoras e a construção de dois galinheiros móveis, tecnologia desenvolvida por técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) que facilitaram as oficinas.

Para a construção de Unidades de Aprendizagem (UAs) foram realizadas oficinas de formação para multiplicadores em tecnologias de Galinheiro fixo, móvel e Sistema PAIS. Participaram da Oficina de formação famílias agricultoras, técnicos, extensionistas do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimento dos Sem Terra (MST) e a equipe da Embrapa. As tecnologias estavam previstas no projeto e o grupo de agricultores escolheu as que eram mais adequadas à sua realidade. A Instalação da UA ocorreu em ambientes sociotécnicos para promover a inovação agroecológica por meio do diálogo e da integração de saberes.

Resultados e Discussão

Realizou-se o DRPA para conhecimento da realidade local, com a participação de 52 famílias, no território do Alto Sertão Sergipano. Dessas, 30 famílias receberam a instalação da Unidade de Aprendizagem em seus Agroecossistemas, por meio de trabalho em formato de mutirão. Em estudo realizado nesse território para construção de UAs no âmbito do PBSM no período de 2012 a 2014, foram construídas seis (6) UAs, nos municípios de Gararu, Porto da Folha, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória e Canindé do São Francisco também por meio de mutirão. Em todos os agroecossistemas era comum a criação de galinha caipira como estratégia de ampliação da segurança alimentar e geração de renda para as famílias (OLIVEIRA, 2015). Enquanto que, em relação ao acesso aos equipamentos hídricos, nem todas as famílias do GI tinham sido beneficiadas com a segunda Água (P1+2), na chegada do projeto em 2012. Desse modo, são perceptíveis os benefícios apresentados nos agroecossistemas que receberam a água para produção de alimentos e criação animal.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Foi realizada Oficina de construção das Unidades de Aprendizagem (UAs); três oficinas de produção agroecológica de hortas, com o objetivo de promover o intercâmbio entre o conhecimento científico e o das famílias agricultoras no ambiente sociotécnico de aprendizagem referente às formas de manejo integrado das hortaliças com a criação de aves, controle biológico de pragas e doenças e formas de potencializar o uso da segunda água para otimizar os sistemas integrados; Um intercâmbio a um criador de galinha caipira local; Duas oficinas de construção de galinheiro móvel, tecnologia desenvolvida por um dos instrutores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER). Foram atendidas diretamente 30 famílias em Sergipe. Isso aconteceu por meio da disponibilização de materiais para construção de galinheiros e hortas agroecológicas, além da disponibilização de insumos necessários à construção do sistema.

As oficinas promoveram a conformação de redes de agricultores acompanhados pelo projeto, a partir das Unidades de Aprendizagem (UAs) instaladas, das oficinas de formação, e dos intercâmbios de experiência.

Conclusão

Observou-se que as Unidades de Aprendizagem (UAs) desenvolvidas com base nos princípios da Agroecologia vêm se consolidando como ferramenta de Transferência de Tecnologia (TT) na Embrapa.

As tecnologias sociais e estratégias de captação e armazenamento de água são de fundamental importância para potencializar e fortalecer a criação de galinha caipira e a produção de hortas agroecológicas nos agroecossistemas familiares. É notória a importância e o impacto das políticas públicas no apoio e fortalecimento da Agricultura Familiar e Camponesa do território, bem como a atuação da ASA nesse Contexto.

Referências Bibliográficas

CHAVEZ-TAFUR, Jorge. **Aprender com a prática**: uma Metodologia para sistematização de experiências. Brasil: AS-PTA, 2007.

CHAMBERS, R. **Diagnóstico Rápido e Diagnóstico Participativo de Sistemas Rurais**. In: Atualização em Agroecologia n° 22. Rio de Janeiro. ASPTA nov. 1992.

OLIVEIRA, Tereza Cristina de; CURADO, Fernando Fleury. **Construção Participativa de Soluções Agroecológicas Junto ao Plano Brasil Sem Miséria no Território Alto Sertão Sergipano e Agreste Alagoano**. EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, Programa SEG-EMBRAPA. 2011.



Oliveira, T. C. **Construção do conhecimento agroecológico no âmbito do plano Brasil sem Miséria, no território do Alto Sertão Sergipano.** 96 f. 2015. Master (Tesis)- Universidade Internacional de Andalucía, Sergipe, 2015.

OLIVEIRA, T. C.; TAVARES, E. D.; CAPORAL, F. R.; CURADO, F. F.; COLLADO, A. C. Diálogos entre educação-pesquisa-extensão: contraponto ao processo convencional de transferência de tecnologia no território do Alto Sertão sergipano. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA, 2., 2016, Seropédica. **Educação em agroecologia: resistências e lutas pela democracia: [Resumos expandidos].** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Agroecologia, 2016.



Figura 1. Visita para seleção de local para a Instalação da UA, em Porto da Folha, território Alto Sertão Sergipano. Sergipe, 2015.



Figura 2. Oficina de construção do galinheiro (PAIS) em Poço Redondo, território Alto Sertão Sergipano. Sergipe, 2016.



Figura 3. Oficina de Horta Agroecológica na UA de Monte Alegre de Sergipe, território Alto Sertão Sergipano. Sergipe, 2016.